

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E ACESSORAMENTO NO ALTO SOLIMÕES - PRODESAS, EM UM PERÍODO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

MARCELO ELIAS SARAIVA¹;
ANTONIA IVANILCE CASTRO DA SILVA²;
MARCOS ELY NASCIMENTO FERMIN³
FELIPE PINTO DE MELO⁴

¹ Graduado em Ciências Agrárias e do Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, Benjamin Constant - AM, Brasil, cello_spo@hotmail.com; ² Profa. Dra. do Instituto de Natureza e Cultura, Universidade Federal do Amazonas, Benjamin Constant - AM, Brasil, ivanilcecastro@ufam.edu.br; ³ Graduado em Ciências Agrárias e do Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, Benjamin Constant - AM, Brasil, marcoselynascimentofermin@gmail.com; ⁴ Graduado em Administração e Gestão Organizacional, Universidade Federal do Amazonas, Benjamin Constant - AM, Brasil.

Palavras-chave: Teoria; prática; calendário agrícola; agricultores familiares.

INTRODUÇÃO

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Neste trabalho, são descritas a infraestrutura do Programa de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Assessoramento no Alto Solimões - PRODESAS e as atividades realizadas pelo mesmo, as quais são voltadas para a formação, capacitação e participação dos membros envolvidos.

O Programa desenvolve suas atividades partindo do pressuposto de que é necessário conhecer primeiro para assim poder assessorar, buscando, *a priori*, entender a complexidade acerca dos agricultores familiares envolvidos na proposta, por meio de oficinas de trabalho e capacitações, para depois desenvolver as atividades *in loco*.

O estágio realizado teve como objetivo geral participar das ações do PRODESAS, no município de Benjamin Constant - AM. E como objetivos específicos: i) realizar levantamento da infraestrutura e do funcionamento do Programa; ii) acompanhar as atividades realizadas pelo Programa e iii) participar da elaboração e aplicação de um instrumento de coleta de dados voltado para o calendário agrícola local.

METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado III foi realizado no período de 28 de abril a 5 de setembro de 2014, com carga horária de 100 horas cumpridas na sede do PRODESAS, localizada no Instituto de Natureza e Cultura/INC/UFAM.

Para obtenção de informações sobre a infraestrutura e o funcionamento do Programa, foi realizado um levantamento documental dos projetos participantes e de suas propostas, analisando-os, por meio de leituras, relatórios diários e registros fotográficos. Utilizou-se também aparelho de GPS nas coletas de coordenadas durante as visitas às comunidades.

Dentre as atividades realizadas, foi elaborado e aplicado um instrumento de coleta de dados voltado para o calendário agrícola local, sendo aplicado na feira livre e feira coberta do município de Benjamin Constant.

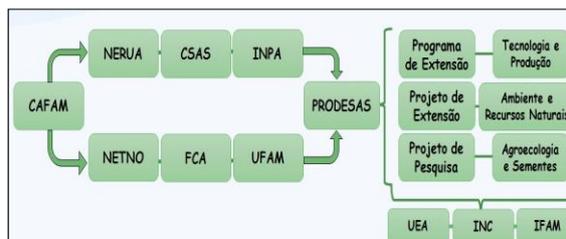
RESULTADO E DISCUSSÃO

Para Chiavenato (2006), a política básica de recursos humanos de uma organização é assegurar a existência de recursos humanos adequados motivados para as suas operações, presentes e futuras.

A equipe do PRODESAS é composta por professores/pesquisadores do Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias - FCA/UFAM, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Tabatinga / Amazonas - IFAM e Universidade Estadual do Amazonas - UEA, 15 discentes entre bolsistas e voluntários dos seguintes cursos: Administração, Ciências Agrárias e do Ambiente, Antropologia, Pedagogia e Ciências: Biologia e Química.

Com esta equipe multidisciplinar, os recursos humanos mantêm-se motivados e focados para a realização de suas atividades. Sendo vinculado às instituições e organizações que garantem a execução dessas atividades que são coordenadas pelo Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos Amazônico - NERUA da Coordenação Sociedade, Ambiente e Saúde - CSAS do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA e pelo Núcleo de Etnoecologia na Amazônia Brasileira - NETNO, da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Ambos pertencem à Coordenação de Agricultores Familiares - CAFAM com sede em Manaus (Figura 1).

Figura 1 - Organograma das instituições parceiras e projetos envolvidos no PRODESAS, Benjamin Constant - AM, 2014.



Fonte: SARAIVA & PRODESAS, 2014.

O programa possui em seu escopo as áreas temáticas voltadas para: Segurança e soberania alimentar; Conservação do agroecossistema; Tecnologia e Produção, Meio ambiente e, principalmente, Agricultura familiar.

Dentre as atividades, foram destaques as reuniões, as oficinas, os minicursos e o grupo de estudos formados. As reuniões realizadas consolidaram parcerias, motivaram a equipe, melhorando o desempenho dos membros participantes e geraram ideias novas para futuros projetos.

Figura 2 - Propriedade georreferenciada na Comunidade de São José, município de Benjamin Constant, AM, 2014.



Fonte: SARAIVA & PRODESAS, 2014.

No assessoramento aos agricultores familiares, foram realizadas visitas para o georreferenciamento de áreas nas comunidades. Esta técnica de georreferenciamento, segundo Roque et al (2006), consiste em tornar as coordenadas conhecidas num dado sistema de referência adotado pelo país, para se obter a delimitação real de uma determinada área sem correr os riscos de sobreposição desta. As visitas ocorreram nas comunidades de São José (georreferenciamento de uma propriedade agrícola, Figura 2), Guanabara III (georreferenciamento de uma área para

construção de uma escola) e São João de Veneza (georreferenciamento de um ponto de coordenadas para construção de uma caixa d'água).

O Instrumento de coleta de dados é o meio pelo qual a informação sobre as variáveis é coletada (BARBOSA, 2008). Foi elaborado um instrumento de dados e sua aplicação (Figura 3) ocorreu nos sábados, totalizando 8 (oito) amostragens. Objetivou-se levantar dados sobre produção agrícola da região, suas variações no preço de compra e venda, a diversidade de espécies, época e origem, para alimentar um banco de dados sobre produtos agrícolas desta região.

Figura 3 - Coleta de dados (A) Feira Livre e (B) Feira Coberta do município de Benjamin Constant - AM, 2014.



Fonte: SARAIVA & PRODESAS, 2014.

CONCLUSÃO

As atividades enriqueceram a formação profissional dos membros participantes do programa. O estágio proporcionou diversas vertentes de aprendizado, conseguindo fazer

FREITAS, C. E. O. Carvalho. RIVAS, A. A. F. A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia ocidental: **AMA ZÔNIA**, 2003.

GANDRA, A. L. O Mercado do Pescado da Região Metropolitana de Manaus, **INFOPECA**: Amazonas, 2010.

NODA, S. N. (Org.). **Agricultura Familiar na Amazônia das Águas**. Manaus: Editora da UFAM, 2007.

RUFFINO, M. L. (Org.). A Pesca e os Recursos Pesqueiros na Amazônia Brasileira. Manaus: **IBAMA/ProVárzea**, 2004.

com que o estagiário exercesse a interação entre a teoria apresentada nas disciplinas ministradas dentro da sala de aula com a prática oferecida pelo Programa. Dessa forma, o PRODESAS, que desenvolve, em seu âmbito, projetos de pesquisa e extensão voltados para Agricultura Familiar, permitiu ao estagiário uma visão sistêmica da produção local e de todos os fatores que a cercam, contribuindo assim para uma formação diferenciada dos bolsistas e do estagiário na instituição de ensino superior.

Fonte Financiadora: Instituto de Natureza e Cultura/Universidade Federal do Amazonas - INC/UFAM e Programa de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Assessoramento no Alto Solimões - PRODESAS.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F. **Metodologia da Pesquisa: Instrumento de coleta de dados em pesquisas educacionais**. 2008. Disponível em <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/>. Acesso em 08/08/2014 as 08:00 pm.

BRASIL. **Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio**: Lei nº 11.788/2008. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos Básicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROQUE, C. G., et al. Georreferenciamento. **Revista de Ciências Agro-Ambientais**. Alta Floresta, v.4, n.1, p.87-102, 2006.